

AGENDE-SE

Congresso Mundial discute Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



O III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que acontecerá nos dias 25 a 28 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro, tem como tema de abertura a Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a sua Proteção contra a Exploração Sexual – Por uma Visão Sistêmica. Além de ser articulador e produtor de conhecimento, o evento produzirá recomendações importantes sobre que forma os países irão enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Durante os três dias de mais de três mil pessoas adolescentes – serão cinco painéis – Formas de cenários; Marco Legal e Integradas; Iniciativas de Cooperação Internacional.

O III Congresso Mundial acontecerá nos dias 25 a 28 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro

encontro – com uma expectativa de reunir dos cinco continentes, sendo 300 realizadas oficinas, espaço de diálogo e exploração Sexual Comercial e seus novos Responsabilização; Políticas Intersectoriais Responsabilidade Social; e Estratégias de

O 1º Congresso aconteceu em Estocolmo, na Suécia, em 1996 e o 2º foi em 2001, em Yokohama, no Japão, onde o Brasil apresentou os resultados dos acordos estabelecidos no 1º Congresso Mundial e das ações desenvolvidas de forma articulada entre a sociedade civil e o poder público.

O Congresso é organizado pelo governo brasileiro (coordenado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos com a parceria dos Ministérios do Turismo, do Desenvolvimento Social e do Combate a Fome e das Relações Exteriores), pela Articulação Internacional contra Prostituição, Pornografia e Tráfico de Crianças e Adolescentes (Ecpat), Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) e pela rede internacional de organizações não-governamentais.

Para mais informações, acesse: www.iiicongressomundial.net.

OLINDA RECEBE V ENCONTRO DE EDUCAÇÃO SOCIAL

O V Encontro Nacional de Educação Social (ENES) será realizado na cidade de Olinda, entre os dias 13 e 16 de novembro, no Centro de Convenções. As inscrições são gratuitas e serão fornecidos certificados.

Com o tema central "Educação Social: consolidando caminhos na perspectiva da emancipação social", o evento é um espaço para fomentar o diálogo sobre a Educação Social no Brasil, na perspectiva de uma construção coletiva

que qualifique as intervenções de educadores sociais em seus espaços de atuação; produza conhecimentos; formule políticas públicas que favoreçam as práticas; e qualifique a participação do Brasil no debate internacional sobre educação social.

As inscrições estão sendo feitas no site www.educacaosocial.org.br, onde os(as) interessados(as) poderão obter mais informações.

Coletivo Mulher Vida promove Seminário sobre violência doméstica

O Coletivo Mulher Vida, em parceria com a Prefeitura de Olinda, a Secretaria de Saúde e o NUSP, convidam para o **Seminário Violência Doméstica: identificar, orientar e notificar**, que acontecerá no dia 30 de outubro, das 8h30 às 17h30, no Centro de Convenções (Teatro Beberibe).

Os(as) interessados(as) devem pegar a ficha de inscrição na sede do Coletivo Mulher Vida. Há a opção de solicitar a ficha por telefone (3432.3265 / 3431.1196), que será repassada por e-mail ou fax. As inscrições seguem até a próxima segunda-feira (27).

Assistentes Sociais do TJPE realizam 2º encontro



Na tarde desta terça-feira (21), Assistentes Sociais do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) realizaram a segunda reunião, dando continuidade ao diagnóstico das atividades da categoria no Judiciário estadual. O encontro, realizado no Centro Integrado da Criança e Adolescente (CICA), é o segundo de uma série de debates que esses(as) profissionais pretendem promover para avaliar e identificar as principais dificuldades enfrentadas. Os encontros acontecem mensalmente.

Os principais objetivos dos encontros, de acordo com Cristina Isabel de Carvalho, Assistente Social da Coordenadoria da Infância e Juventude e conselheira do CRESS, é conhecer os(as) Assistentes Sociais, suas potencialidades, suas condições de trabalho, os problemas e as demandas dos diversos setores do TJ. "As reuniões servem, também, para a troca de experiências entre as profissionais dos diversos setores. Podemos perceber as potencialidades de cada um e diagnosticar onde estão os problemas e dificuldades existentes. O intuito final é melhorar o serviço desenvolvido

na instituição", destacou a conselheira. Ainda de acordo com ela, o resultado desses encontros possibilitará a construção de um diálogo com o TJPE que tem mostrado apoio à iniciativa da classe.

O levantamento dos problemas foi iniciado num encontro realizado em agosto passado. Na reunião desta terça-feira, houve a escolha de uma comissão para buscar soluções aos problemas relativos à infra-estrutura, pois esta é a parte do diagnóstico que já foi finalizada. As soluções serão buscadas através de contato com o próprio TJ, por meio de parcerias com atores externos ou de ações que podem ser implementadas pelos(as) próprios(as) profissionais, por iniciativas individuais e/ou coletivas.

"Estou achando ótimo. Já se tentou fazer isso antes, há alguns anos,



mas não foi pra frente. Agora, vejo um novo gás para fazer e manter essa ação", comentou Milena Raiter Costa, Assistente Social do Centro de Apoio Psicossocial. A Assistente Social disse, ainda, que os encontros ajudam a aproximar os diversos setores, "pois aqui no

TJ nós ficamos muito diluídos em vários núcleos e varas diferentes e poucas são as oportunidades para compartilhar experiências. Isso serve para melhorar o



trabalho de todas as Assistentes Sociais dentro do TJ".

A Assistente Social recém chegada ao TJ, Maria das Graças Pinto de Souza concordou com a colega. "Considero esses encontros excepcionais para a melhoria da prática da categoria, bem como para facilitar o entrosamento de todos os setores do judiciário", explanou Maria das Graças, acrescentando a importância para os novatos, que passam a conhecer os colegas e a estrutura e dinâmica de trabalho.

Essa ação consolida uma perspectiva do CRESS em abrir espaços de roda de diálogos para debater a realidade profissional dentro das instituições. Desta forma, o CRESS se coloca a disposição e convida os(as) Assistentes Sociais a realizar articulação para a efetivação desses espaços de diálogo com assessoramento do Conselho.